

**CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA  
TECNÓLOGO EM ESTÉTICA E COSMETOLOGIA**

**ALEXSANDRA DE LIMA LOPES DE VASCONCELOS**

**CAROLINE SWONNE LUMINATO FELIX**

**MAYARA ALBUQUERQUE VASCONCELOS**

**MELYSSA MARYA BARROS ALBUQUERQUE**

**RUBYA KATHARINA ARAÚJO PEDROSA**

**UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE A DERMATITE  
SEBORRÉICA**

RECIFE, 2022



Editar com o WPS Office

ALEXSANDRA DE LIMA LOPES DE VASCONCELOS  
CAROLINE SWONNE LUMINATO FELIX  
MAYARA ALBUQUERQUE VASCONCELOS  
MELYSSA MARYA BARROS ALBUQUERQUE  
RUBYA KATHARINA ARAÚJO PEDROSA

## **UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE A DERMATITE SEBORRÉICA**

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA,  
como requisito parcial para obtenção do título de Tecnólogo em  
Estética e Cosmetologia.

Professor (a) Orientador (a): Camila Neves

RECIFE, 2022



Editar com o WPS Office

Ficha catalográfica elaborada pela  
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 2338/ O.

U48            Uma revisão bibliográfica sobre a Dermatite seborréica/ Alexsandra De  
Lima Lopes de Vasconcelos [et al.] ... - Recife: O Autor, 2022.  
16 p.

Orientador(a): Camila Neves.

Trabalho de Conclusão de curso (Graduação) - Centro Universitário  
Brasileiro – UNIBRA. Tecnólogo em Estética e Cosmetologia, 2022.

Inclui Referências.

1. Dermatite Seborréica. 2. Estética. 3. Tratamento. I. Vasconcelos,  
Alexsandra De Lima Lopes de. II. Felix, Caroline Swonne Luminato. III.  
Vasconcelos, Mayara Albuquerque. IV. Albuquerque, Melyssa Marya  
Barros. V. Pedrosa, Rubya Katharina Araújo. VI. Centro Universitário  
Brasileiro - UNIBRA. VII. Título.

CDU: 646.7

*Dedicamos esse trabalho a todos os profissionais  
da área de estética.*



Editar com o WPS Office

## AGRADECIMENTOS

A Deus, por nos conceder discernimento para ultrapassar e vencer todos os obstáculos ao longo do curso.

À nossa orientadora, por toda paciência e ensinamento durante a elaboração do trabalho.

Aos nossos pais e irmãos, pelo incentivo e compreensão nos momentos difíceis para que não desistíssemos.

A TODOS NOSSO MUITO OBRIGADA!



*Se me fosse dado um dia, outra oportunidade, eu nem olhava o relógio. Seguiria sempre em frente e iria jogando pelo caminho a casca dourada e inútil das horas.*

*Mário Quintana*



Editar com o WPS Office

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	<b>09</b>
<b>2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO</b>	<b>11</b>
<b>3 REFERENCIAL TEÓRICO</b>	<b>12</b>
3.1 EPIDEMIOLOGIA	12
3.2 ETIOPATOGENIA	12
3.3 A ATENÇÃO DO ESTETICISTA AO TRATAMENTO DA DERMATITE SEBORRÉICA	
14	
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÃO</b>	<b>16</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>22</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>24</b>
<b>ANEXO I- ILUSTRAÇÕES DERMATITE SEBORREICA</b>	<b>26</b>



## UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE A DERMATITE SEBORRÉICA

Alexsandra De Lima Lopes de Vasconcelos  
Caroline Swonne Luminato Felix  
Mayara Albuquerque Vasconcelos  
Melyssa Marya Barros Albuquerque  
Rubya Katharina Araújo Pedrosa

**Resumo** : a dermatite seborreica é uma doença comum, e corrente e crônica que afeta boa parte da população, cuja causa é multifatorial e o diagnóstico é clínico. A doença não possui um tratamento específico, apenas o controle é essencial para que se possa prevenir recidivas. Diante disso, o presente estudo visa descrever os aspectos da dermatite seborreica sob uma visão panorâmica da literatura atual. Para chegar a esse objetivo, buscou-se realizar uma pesquisa bibliográfica com coleta de dados nas bases científicas Google acadêmico, SciElo, BVS. Os estudos apontam a relação existente entre a integridade da barreira epidérmica e o grau da doença, atestando assim que não existe uma única maneira de tratamento. Dessa forma, sabendo que a estética possui diversas opções que incluem tratamento de argila, óleos essenciais, corticosteroides tópicos, agentes antifúngicos, o profissional dessa área cumpre a função de investigar qual o melhor procedimento a ser realizado para fornecer ao indivíduo o resgate da auto estima e qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Dermatite Seborreica. Estética. Tratamento.



## 1 INTRODUÇÃO

Sabe-se que a dermatite seborreica (DS) é uma doença multifatorial, sendo uma afecção inflamatória crônica comum que acomete a população que independe de faixa etária. Essa patologia pode acometer couro cabeludo, sobrancelhas, glabella, sulco nasogeniano e nasofacial, região malar, pele peri auricular e áreas pré-esternais e interescapular (KAYA, 2019; CASAGRANDE, 2020).

Estudos sugerem que a *Malassezia sp* (um gênero fúngico) seja a principal etiologia do desenvolvimento da DS, uma vez que esse microrganismo se coloniza em microambiente lipêmico. O sebo é hidrolisado em glicerina e ácidos graxos pela lipase secretada pelo fungo, 70,3% das lesões são mais comuns no couro cabeludo (DÍAZ, 2017).

As lesões do couro cabeludo podem se apresentar de diversas formas, como uma leve descamação (*pityriasis simplex capilliti*) até crostas melicéricas bem aderidas ao couro cabeludo e aos fios, podendo ou não causar áreas de alopecia (*pseudo tinea amiantacea*). Alguns indivíduos podem apresentar coceira ou descamação. Tais achados indicam que a função da barreira epidérmica está vulnerável provocando o agravamento da DS (PAVIN, 2020).

O couro cabeludo além de possuir função protetora é parte fundamental da nossa autoestima, podendo expor personalidades e estilos, para nosso. A dermatite seborreica é uma doença inflamatória de caráter crônico que atinge todo o couro cabeludo, podendo se manifestar por diversos fatores, como problemas hormonais, excesso de produção de sebo, alimentação inadequada, problemas emocionais e fatores externos como o clima (SCHANDRA, 2017).

O diagnóstico da DS é baseado nos achados clínicos bem como as áreas e comprometimento das lesões. Em alguns casos quando o diagnóstico clínico se torna incerto, a biopsia pode demonstrar lesões foliculares (VIEIRA, 2018). Ainda, a DS pode provocar desajustes psicossociais acarretando na baixa autoestima, a reclusão social. Vale salientar que por se tratar de um tratamento longo, sem cura e às vezes com um custo mais elevado quando se nota a renda familiar a população brasileira, pode gerar por parte do indivíduo o abandono do tratamento (MAIA, 2017).

Ainda não existe um medicamento que acabe de forma definitiva com a doença, mas há um controle dos seus sintomas. Algumas das formas de tratamentos da doença podem ser através de dermocosméticos, como por exemplo;



as argilas, os óleos essenciais, os shampoos, sabonetes e alguns outros. Ainda, não existe nenhum tratamento definitivo, mas o controle da afecção pode resultar na melhora da qualidade de vida e restaurar a autoestima do paciente. (SILVA,2017).

No âmbito da estética trabalha-se tratamentos que controlam sintomas, trazendo benefícios que proporcionem bem-estar e qualidade de vida para os pacientes que sofrem desta patologia. Incluindo Argiloterapia, óleos essenciais, carboxiterapia e a utilização de xampus. (DÍAZ,2017; VIEIRA,2018)

Diante do exposto, este estudo visa descrever os aspectos da dermatite seborreica sob uma visão panorâmica da literatura atual. Espera-se que este estudo possa aperfeiçoar a visão dos esteticistas no sentido de propor estratégias que melhorem a qualidade de vida dos indivíduos. A presente pesquisa se justifica em abordar e explorar o tema, de forma clara e objetiva, para que o leitor reconheça e entenda como a dermatite pode afetar a população independente da sua faixa etária. Assim, os sintomas, cuidados e/ou tratamentos serão entendidos de forma mais coerente.



## 2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, que consiste na revisão da literatura relacionada à temática abordada. O presente trabalho de conclusão de curso aborda de forma exploratória o tema central Dermatite seborreica no couro cabeludo. Para atingir os objetivos propostos, optou-se por uma pesquisa bibliográfica, que é utilizada para compor referencial teórico de teses ou dissertações e no campo da ciência é bastante utilizado para composição de pesquisa científica (KOHLSANTOS; MOROSINI, 2021).

O levantamento de dados é realizado a partir de análises de fontes secundárias que abordam de diferentes maneiras o tema proposto para estudo. Após a definição do tema da pesquisa, foram selecionados livros, artigos, instruções técnicas e documentos oficiais que abordam o tema central. Estes trabalhos foram coletados nas bases científicas Google acadêmico, SciElo, BVS. As palavras-chave utilizadas na busca nas plataformas foram os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Dermatite Seborreica, Couro Cabeludo, Tratamentos. Foi utilizado o Operador Booleano AND.

Quanto a elegibilidade, os critérios de inclusão se basearam em trabalhos com tema e abordagem central ou secundária em Dermatite Seborreica, no período de 2017 a 2020, em língua vernácula e inglesa. Quanto à exclusão desconsiderou-se os estudos que estavam duplicados, trabalhos sem fundamentos científicos e os que não estavam classificados de acordo com a temporalidade definida.

Após selecionados os artigos nas bases de dados por meio dos critérios de exclusão e inclusão, realizou-se leitura analítica e fichamento dos mesmos, excluindo os que não entrariam na discussão do estudo, restando dos 179 selecionados, 59 pesquisas entre teses, monografias e artigos. Desses 59, 29 estavam duplicados, 50 em língua divergente da vernácula e inglesa, 42 não tinham fundamento acadêmico, restando 9 trabalhos que compuseram o resultado e discussão do trabalho.



### 3 REFERENCIAL TEÓRICO

#### 3.1 EPIDEMIOLOGIA

A DS afeta 1 a 3% da população imunocompetente, sendo mais frequente no gênero masculino e tornando-se evidente na idade adulta, existindo um pico de incidência no recém-nascido até aos 3 meses de idade e outro entre os 30 e os 60 anos. Não apresentando predileção racial clara nem evidência de predisposição genética ou transmissão horizontal, sendo mais frequente nos indivíduos imunodeprimidos, transplantados renais, infectados pelo vírus da imunodeficiência humana (VIH) ou pelo vírus da hepatite C (VHC), assim como na pancreatite crônica alcoólica. (KAYA, 2019; CASAGRANDI, 2020).

A DS também se torna mais comum em indivíduos com determinadas doenças neurológicas e psiquiátricas, tais como Doença de Parkinson, discinesia tardia e depressão, assim como em algumas doenças genéticas, como Síndrome de Down, Doença de Hailey-Hailey e Síndrome Fascio-cutâneo (SARAIVA, et al, 2019).

A dermatite seborreica tem dois picos de incidência: um no recém-nascido, até os três meses de idade, e outro na fase adulta. Recomenda-se que a doença está relacionada aos hormônios sexuais. Homens são mais afetados frequência em todas as faixas etárias e não há preditor de raça. Alguns estudos mostram que os mais afetados são os jovens adultos de 18 a 40 anos, que perfazem um total de 18% da população mundial, isso seria está relacionado com as alterações hormonais em que as glândulas começam a secretar mais sebo (SARAIVA, et al, 2019)

Atualmente, a dermatite seborreica afeta 18% dos casos população mundial, que atinge principalmente jovens e adultos (18-40 anos). E, ao que parece, em três grupos diferentes idades (2-12 semanas), pessoas de meia-idade (30 a 50 anos) e idosos (BRASIL RNP, 2020). O couro cabeludo também é a área mais afetada. A caspa, a manifestação mais comum da dermatite seborreica em idosos. Estima-se que cerca de 40% das pessoas tenham mais de 30 anos idade é afetada. Em qualquer momento da vida.

#### 3.2 ETIOPATOGENIA

A Etiopatogenia da DS é multifatorial e tem diagnóstico clínico. A etiologia da DS ainda não é completamente elucidada. Na maioria dos casos os agentes



antifúngicos da classe dos azólicos têm resultados satisfatórios nos tratamentos da DS, sendo assim hoje são considerados como primeira escolha como tratamento, tendo em vista que após a identificação de muitos fatores etiopatogênicos e a *Malassezia* tem certamente um papel fundamental (CASAGRANDE,2020).

A dermatite seborréica tem etiologia e patogênese desconhecida, mas sabe-se que um dos fatores de sua causa são os fatores ambientais, tais como ações variações de umidade e radiação solar, e de estilo de vida, como estresse emocional e alimentação (BARBOSA,2020).

Como foi dito DS é classificada como dermatose multifatorial, por isso requer uma combinação de fatores endógenos e exógenos para inclusão de doenças. O efeito dos infinitesimais, nomeadamente andrógenos circulantes, que parecem estar relacionados com o desenvolvimento de doença, pois é mais comum em homens, e mais comum em bebês também adultos. A maior prevalência em homens do que mulheres pode ser devido aumento da produção de andrógenos neste sexo. Embora a idade mais comum seja consistente com a fase da vida em que as glândulas sebáceas estão mais ativas devido à possível influência de uma elevação de androgênio (CASAGRANDE,2020).

A alta prevalência de lactentes é baseada na persistência de andrógenos maternos na circulação após o nascimento, que fazem um trabalho incomum na estrutura, uma glândula que é autolimitada em sua secreção de hormônios. Na fase adolescente e pós-adolescente há um aumento significativo na produção de andrógenos, o que faz com que a unidades pilosebáceas para sintetizar ácidos graxos livres e triglicerídeos necessários para a origem de doença (BARBOSA,2020).

Existem fatores-chave atualmente reconhecidos como intervenções no desenvolvimento da DS. No entanto, existem outros fatores que fazem com que esta doença se inicie, incluindo hormônios andrógenos, produção de sebo, fatores neurogênicos e outros fatores externos e internos, como clima e estresse emocional, respectivamente. As espécies de *Malassezia* podem ser consideradas uma variedade de plantas cutâneas e não o desenvolvimento, em casos normais, de uma reação imuno-inflamatória. Já foi sugerido que a presença de enzimas responsáveis pela cascata inflamatória (lipases e fosfolipases fúngicas) que são as principais pela retirada do sistema imunológico, uma vez que não está em circulação anticorpos específicos para antígenos de espécies, apesar da evidência (KAYA, 2019).



A apresentação clínica, normalmente ocorre por meio de placas eritematosas com escama amarelada em forma de caspa, localizadas no couro cabeludo (figuras 1, 2 e 3 em anexo 1). O tratamento deverá ter 3 vias de ação possíveis: Controle da inflamação, proliferação do Patógeno e da oleosidade epidérmica, conforme apontado nos resultados.

### 3.3 A ATENÇÃO DO ESTETICISTA AO TRATAMENTO DA DERMATITE SEBORRÉICA

Os corticosteroides tópicos são uma opção de tratamento muito viável porque pode melhorar rapidamente sintomas como eritema, descamação e coceira. Porém, quando interrompidos, produzem recaídas frequentes; deve ser muito usado pelo menor tempo possível devido aos efeitos colaterais associados ao uso prolongada. O controle da inflamação crônica pode ser alcançado uso de corticosteroides de baixa potência em formulações tópicas, sendo a hidrocortisona o único corticosteroide de venda livre(OLIVEIRA, et al., 2020).

O mesmo antifúngico usado para o couro cabeludo, pode ser utilizado para a face e o corpo na forma de loções e pomadas. Corticosteroides também são usados nesses casos, apenas os "leves" que não agridem a pele, ou seja, o mais indicado é o Desonida e hidrocortisona nestes casos. Também pode-se usá-lo no rosto e no corpo Pimecrolimus 1% e Tracolimus 0,03% e 0,1% têm preço mais alto, no entanto, eles podem ser usados com mais frequência, pois não interagem com eles corticosteróides(OLIVEIRA, et al., 2020).

Nas crianças, o tratamento consiste no uso de emolientes leves, evita-se os corticosteroides, substituindo por: óleo mineral; Shampoos neutros; Corticosteroides leves e antifúngicos para casos graves em crianças com idade escolar: Desonida, Hidrocortisona e Cetoconazol 2%. Em caso de rosto e corpo, o tratamento é semelhante ao de adultos com hidratantes(ANTONIALI, et al. , 2021). .

Existem também novas terapias como a argila terapêutica ou Geoterapia uma técnica milenar de prevenção ou tratamento extraído da terra, deixa a pele macia, já cura úlceras e inflamações utilizados na era cristã. As partículas encontradas na argila são ferro, sódio, lítio, manganês, níquel, potássio, cálcio, alumínio, zinco, cobre, magnésio, titânio e possuem função terapêutica, por serem absorvente, cicatrizante e antisséptico, além de ter ação bactericida, analgésica, desodorante, neutralizando e absorvendo a radiação(OLIVEIRA, et al., 2020).

A argila remove o resíduo de pele externa do couro cabeludo que é causado



pelas glândulas sudoríparas e sebáceas, desenvolve resistência e nutrição igualmente. Uma das atividades do barro é ativar a circulação, absorver impurezas, liberar toxinas da pele. A argila verde tem propriedades adstringentes e curativas adequadas para a pele e o óleo controla as glândulas sebáceas.

Uma alternativa também é a aromaterapia desenvolve o tratamento do corpo e da mente utilizando óleos 100% puros essenciais. Diluir em meio neutro antes de usar os óleos são anti-sépticos, cicatrizantes, anti-infecciosos. Os óleos mais usados são alecrim, bergamota, lavanda, *patchouli*, *tea tree*, recomendado 1 a 2 vezes por semana (OLIVEIRA, et al., 2020).



## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Autor/ano	Objetivo	Métodos	Resultados	Conclusão
CASAGRANDE et al, 2020	Revisar a literatura sobre os conhecimentos atuais sobre etiopatogenia e terapia da dermatite seborreica	Revisão de literatura	As evidências mostram uma forte correlação entre a integridade da barreira epidérmica e a gravidade da doença; não existe uma maneira única de abordar essa patologia.	Embora o DS por si só não perturbe seriamente a qualidade de vida do paciente, sua ocorrência, particularmente em casos graves e resistentes à terapia, pode levar ao sofrimento emocional.
DÍAZ, et al., 2017	Avaliar a eficácia da carboxiterapia no tratamento da dermatite seborreica.	Revisão integrativa de literatura	A carboxiterapia faz uso do gás carbônico (CO2), que é injetado no tecido subcutâneo melhorando a circulação e oxigenação dos tecidos.	A carboxiterapia é eficaz no tratamento da dermatite seborreica na fase inflamatória, pois gera vasodilatação e aumento da oxigenação do tecido, resultando em aumento da circulação e aumento do crescimento do cabelo.
KAYA İZG, 2019	Investigar a associação entre rócios 2D:4D e dermatite seborreica numa população masculina.	Estudo qualitativo	O resultado deste estudo pode indicar uma linha de investigação e pode apoiar a teoria da exposição pré-natal ao andrógeno.	Em conclusão, este estudo descobriu que as relações 2D:4D dígitos da mão inferior direita podem ser um preditor do desenvolvimento de dermatite seborreica em homens
OLIVEIRA; OTAVIANO, 2020	abordar o tema Dermatite Seborreica Incidências e seus tratamentos.	revisão bibliográfica	O diagnóstico e o uso correto dos fármacos são extremamente necessários para amenizar	o tratamento e tendo todos os cuidados necessários o paciente não sofre danos graves com a



			e tratar os pacientes, para que o mesmo não tenha outros problemas, como queda de cabelo, formação de feridas, entre outros	doença, podendo até mesmo deixar de ser recidivante, lembrando que a DS pode chegar a ser desenvolvida até por motivos emocionais, por isso a importância de se cuidar e entender as causas da doença.
QUEIROZ, NOGUEIRA, 2020	Avaliar a eficácia da carboxiterapia no tratamento da dermatite seborreica.	Revisão integrativa	A carboxiterapia faz uso do gás carbônico (CO <sub>2</sub> ), que é injetado no tecido subcutâneo melhorando a circulação e oxigenação dos tecidos.	Concluiu-se, com os resultados desta pesquisa, que a carboxiterapia é eficaz no tratamento da dermatite seborreica na fase inflamatória, pois gera vasodilatação e aumento da oxigenação do tecido, resultando em aumento da circulação e aumento do crescimento do cabelo.
ROSA, 2017	Investigar a associação de procedimentos minimamente invasivos e laser de baixa potência no tratamento da alopecia	Revisão de Literatura		Introdermoterapia combinada com o laser apresenta eficácia no tratamento da dermatite seborreica.
FERNANDES; NOGUEIRA, 2020	Analisar os benefícios da alta frequência associada aos óleos essenciais para o tratamento da dermatite seborreica	revisão Integrativa de literatura	A associação de óleos essenciais com alta frequência possui eficácia no tratamento da dermatite seborreica	Apesar de haver benefícios na associação desses dois procedimentos estéticos, é importante que haja mais estudos a respeito da



				eficácia dos mesmos.
ROMÃO et al, 2018	Desenvolver xampu em barra utilizando os princípios ativos óleo de melaleuca ( <i>Melaleuca alternifolia</i> ), óleo de alecrim ( <i>Rosmarinus officinalis</i> L.) e ácido salicílico para auxiliar no tratamento e diminuição dos efeitos da dermatite seborreica e da queda capilar, reduzindo o processo inflamatório e a perda dos fios.	Revisão Bibliográfica e estudo de campo	Resultados satisfatórios em relação ao pH do produto foram obtidos após algumas correções na quantidade de alguns componentes, para a correção e melhoria da função do produto, procurando a qualidade e eficiência no tratamento da dermatite.	Conclui-se desta maneira que, com a pesquisa realizada, além da obtenção e compartilhamento de conhecimentos e resultados, foi possível captar e observar de maneira aproximada o tratamento da doença, provendo novas formas de cuidar, estudar e talvez extinguir, a Dermatite Seborreica.
MATOLA, 2021	analisar os benefícios da argila em procedimentos estéticos	Revisão Bibliográfica exploratória	Cada argila possui sua particularidade quanto aos fins terapêuticos, as cores são fatores contribuintes para esta diferenciação. Para a utilização da argila correta depende da avaliação de um profissional que indicará a cor correta a ser utilizada, bem como a necessidade de utilizar-se sinergias para o objetivo do tratamento	as argilas possuem ações terapêuticas que são: antisséptica, analgésica, desintoxicante, mineralizante, equilibradora térmica e energética, anti-inflamatória, bactericida e cicatrizante.
PAVIN, 2020	Relatar um caso clínico de pseudotínea amiantácea em adolescente	Relato de caso de adolescente, sexo feminino, restrição de	A etiologia da DS não é totalmente compreendida. Leveduras	As necessidades especiais apresentadas pela paciente, com dificuldade



	com necessidades especiais	mobilidade e outras necessidades especiais, com quadro Dermatite Seborreica no seu polo mais agressivo, a Pseudotínea amiantácea.	lipofílicas do gênero Malassezia são encontradas com frequência. O diagnóstico sintromico é essencialmente clínico.	de locomoção, e os achados clínicos permitiram o diagnóstico e o tratamento da patologia, demonstrando que a utilização de antifúngicos colabora na condução do caso.
SARAIVA, et al, 2019	Verificar a relação do Lupus com a DS	Revisão Bibliográfica	As manifestações cutâneas são frequentemente a forma de apresentação do LE e em alguns subtipos de LEC podem apresentar-se apenas através de manifestações cutâneas sem qualquer tipo de manifestações de doença sistémica	As manifestações cutâneas podem surgir isoladamente (LEC), surgir isoladamente e evoluir para doença sistémica (LES) ou então surgirem já em contexto de LES. São estes 3 pontos de visto que pretendem ser abordados e aprofundados para, no final, ficar esclarecida a relação que existe entre as manifestações cutâneas e as sistémicas no contexto de LE
ALVES et al, 2018	abordar a eficácia da técnica na redução do FEG na DS	revisão de literatur	A ação farmacológica do CO2 sobre o tecido é basicamente o desenvolviment o do efeito Bohr, nomenclatura utilizada para designar a tendência do oxigênio de deixar a corrente sanguínea quando a	Conclui-se que a carboxiterapia é uma técnica recente, eficaz e viável no tratamento de "celulite", apresentando resultados satisfatórios. Durante a sua aplicação, pode haver um certo desconforto, entretanto a mesma apresenta



			concentração de dióxido de carbono aumenta. Essa tendência facilita a liberação de oxigênio da hemoglobina para os tecidos e aumenta a concentração de oxigênio na hematose	grandes resultados, sem comprometimento o maior da saúde do indivíduo.
CRUZ, 2022	Realizar uma revisão da literatura a fim de orientar a abordagem terapêutica da dermatite no âmbito de competência do profissional da beleza	Revisão da literatura	Aparece como pele vermelha, seca, escamosa e com coceira no couro cabeludo e em outras partes do corpo e é comum, mas não contagiosa. Sua presença não significa que a pele esteja suja ou infectada. Medicamentos controlam os sintomas, e o tipo de tratamento depende da área do corpo afetada e da gravidade da sua condição.	O objetivo do tratamento é reduzir os sinais visíveis de dermatite seborreica e coceira e vermelhidão. Os xampus antifúngicos (de longa duração) e os corticosteroides tópicos (de curta duração) podem ser usados.
DUARTE; BRANDÃO, 2020	Relatar um caso de dermatite seborreica infectada, em que a paciente foi submetida a internação prévia com o uso de antibiótico endovenoso para quadro, teve alta sem fechar	Relato de caso	Com o resultado da biópsia atrelado ao exame físico conseguimos fechar o diagnóstico e iniciar a terapêutica indicada	O exame anatomopatológico pode nos guiar frente a uma patologia cutânea exacerbada. Após seu resultado conseguimos fechar o diagnóstico e obter êxito no tratamento.



	diagnóstico e apresentou em seguida recidiva de lesões.			
ANTONIALI, et al. , 2021	Apresentar um relato de caso descamação e prurido no couro cabeludo havia seis meses, sem resposta a corticoides e antifúngicos tópicos. O exame físico evidenciou déficit pondero-estatural	Relato de caso	Foi estabelecido o diagnóstico de histiocitose de células de Langerhans (HCL) com lesões dermatite seborreica-símil e e envolvimento hepático. Foi instituído tratamento oncológico com prednisona e vimblastina por 12 semanas, sem melhora das lesões cutâneas.	Após um mês do término da fase de indução, ainda com persistência de lesões em couro cabeludo, novo histopatológico demonstrou manutenção de infiltrado inflamatório liquenoide de células de Langerhans com positividade difusa para CD1a e ultrassonografia com infiltração hepática e esplenomegalia. Foi indicada continuação da quimioterapia com mercaptopurina, prednisona e vimblastina por 12 meses (em curso atual).

De acordo com os achados apontam-se diversas terapias estéticas que podem contribuir para uma melhora significativa da dermatite seborreica. Dentre as quais pode-se citar a terapia de dióxido de carbono – CO<sub>2</sub>, ou carboxiterapia que consiste na administração transcutânea de CO<sub>2</sub> (ROSA, 2017).

O referido gás é inodoro, incolor e atóxico e sua aplicação varia a depender do grau de afecção estética ou precisão do paciente, podendo ser profunda ou superficial. Para que ocorra é preciso um aparelho de controle do fluxo e velocidade ligado a um regulador de pressão que vem de um cilindro de Dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) medicinal. Essa técnica possibilita efeitos fisiológicos que melhoram a circulação e oxigenação dos tecidos, eliminado pelos pulmões durante a respiração



(ALVES et al., 2018).

A aplicação de CO<sub>2</sub> é realizada há décadas com fins terapêuticos e seu objetivo era melhorar as doenças inflamatórias e isquêmicas. Através de um experimento realizado no tratamento da dermatite seborreica evidenciou-se os resultados positivos na diminuição da doença, reativando as estruturas capilares que estão danificadas. Outro experimento indicou que é importante tratar os lipídios da pele, para o controle da inflamação e da oleosidade (FERNANDES; NOGUEIRA, 2020).

Segundo Fernandes e Nogueira (2020) compostos presentes em óleo essencial de *O. vulgare* foram *α*-terpineno, *γ*-terpineno, *linalol*, *4-terpineol* e *timol*, e no óleo de *R. officinalis* foram *α*-pineno, *canfeno*, *1,8-cineol* e *cânfora* em razão do efeito antimicrobiano em vírus, fungos e bactérias tem sido amplamente utilizados pela estética, pois além do efeito antimicrobiano, tem melhorado a oxigenação dos tecidos, analgesia, efeito curativo e anti-inflamatório, e por essa razão é recomendado em cosméticos e tratamentos faciais (QUEIROZ; NOGUEIRA, 2020).

Existem ainda, como tratamento a aplicação de terapia de alta frequência, onde é preciso o reconhecimento do equipamento e seus componentes, como também as técnicas de aplicação e abordagem adequada. Os aparelhos possuem vidros, eletrodos, que podem ser fixados a uma bobina para aplicação. Ambos melhoram a oxigenação, proporcionando a cicatrização e nutrição, graças aos seus efeitos térmicos e vasodilatadores, além de serem anti-inflamatórios (CRUZ, 2022)

Associa-se também a terapia de alta frequência os óleos essenciais utilizados como complemento na hidratação dos tecidos e revitalização para permeação de ativos ionizáveis. Em outro estudo (ROMÃO et al, 2022) fala sobre o óleo essencial de melaleuca, cujo tratamento natural é utilizado como anti-inflamatório, eficaz e potente contra bactérias, podendo ser encontrado em forma de xampus tem ação relaxante e antibactericida. Atrelado aos óleos essenciais, podem também ser utilizadas as argilas, para um efeito mais eficaz e potencializador (MATOLA, 2021).

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O fator desencadeante da doença não é comprovado de maneira decisiva, porém estudos dizem que a transpiração e oleosidade, assim como falta de higiene e alimentação inadequada, além de estresse e outros fatores associados a



propagação e fungos podem evidenciar as causas dessa comorbidade.

O que se sabe é que há princípios ativos que associados em formulações podem ajudar na diminuição dos sintomas pelas propriedades antifúngicas e queratolíticas diminuindo a descamação do couro cabeludo.

Diante do que foi apresentado nesse estudo, pode-se concluir que o tratamento estético da dermatite seborreica não é unívoco, existindo uma infinidade de possibilidades que podem ser utilizadas de acordo com cada caso. Nesse sentido, cabe ao profissional da estética estudar de maneira aprofundada o paciente, investigando sua pele e as causas da doença para indicar ao mesmo o melhor tipo de procedimento a ser realizado.



## REFERÊNCIAS

ANTONIALI, Daniela et al. Dermatite seborreica-símile e disfunção hepática em lactente: sinalizadores de histiocitose de células de Langerhans. **Anais Brasileiros de Dermatologia (Portuguese)**, v. 97, n. 1, p. 123-125, 2022.

ALVES, D. et al. Efeito da Carboxiterapia no Tratamento do Fibro edema Gelóide- Revisão de Literatura. **Revista Saúde em Foco**, v. 10, 2018.

CRUZ, Sandra de Jesus Miranda et al. **Dermatite seborréica e seus tratamentos**. 2022.

CASAGRANDE ISP. et. al. Dermatite Seborréica: uma revisão de literatura sobre os aspectos geral. **BWS Journal**. 2020. Disponível em:

<https://bwsjournal.emnuvens.com.br/bwsj/article/view/69> Acesso em 11 de outo de 2022.

DUARTE, Mariana Abss; BRANDÃO, Byron José Figueiredo. Dermatite Seborreica: Um relato de caso de dermatite seborreica infectada. **BWS Journal**, v. 3, p. 1-5, 2020.

DÍAZ, G. L. ; TOXCÓN, C. J. T.; HERNÁNDEZ, L. M. Z. Elaboración de gel y shampoo para el control de las manifestaciones clínica de las caspas ( dermatite seborreica) elaborado a partir de estrato de gengibre ( zingiber officinale) estudo piloto).

**Químicas farmacéuticas**, Guatemala, jul 2017. Disponível em:

<https://doi.org/10.1590/S0365-05962006000200012>. Acesso em 11 de outo de 2022.

DE QUEIROZ, Rosana Dias; NOGUEIRA, Ana Paula Silva. Carboxiterapia no Tratamento da Dermatite Seborreica/Carboxitherapy in the Treatment of Seborrheic Dermatitis. **ID on line. Revista de psicologia**, v. 14, n. 53, p. 578-586, 2020.

FERNANDES, Anne Martins; NOGUEIRA, Ana Paula Silva. A Eficácia da Alta Frequência Associada aos Óleos Essenciais no Tratamento de Dermatite Seborréica/The Effectiveness of High Frequency Associated with Essential Oils in Treating Seborrhetic Dermatitis. **ID on line. Revista de psicologia**, v. 14, n. 53, p. 484-492, 2020.

KAYA İZG. Second-to-fourth digit ratio and seborrheic dermatitis in males: a cross-sectional study. **An. Bras. Dermatol. [Internet]**. 2019.

KOHN, Karen; MORAES, Claudia Herte. O impacto das novas tecnologias na sociedade: conceitos e características da Sociedade da Informação e da Sociedade Digital Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. **CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO**, 30.2021.

MATOLA, R. S. O.; SÁ, D.. Argiloterapia associada em procedimentos estéticos. **Scire Salutis**, v.11, n.1, p.46-53, 2021. D

PAVIN, Stephanie Bazzo. Pseudotínea amiantácea em adolescente com necessidades especiais. **BWS Journal**, v. 3, p. 1-7, 2020.

OLIVEIRA, Cíndia Martins de; OCTAVIANO, Mariele Bortoloto. **Dermatite seborreica**.



2020. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Brasil.

ROSA; N.T.C. associação de procedimentos minimamente invasivos e laser de baixa potência no tratamento da alopecia. **IBMR - LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES**. 2017.

ROMÃO, Bianca Fernanda et al. **Xampu sólido para tratamento de dermatite seborreica e queda capilar**. 2022.

SARAIVA, Miguel Filipe Porto Santos. **Manifestações Cutâneas do Lúpus Eritematoso. Relação com as suas Manifestações Sistêmicas**. 2019. Tese de Doutorado. Universidade de Coimbra.



## ANEXO 1 ILUSTRAÇÕES DERMATITE SEBORREICA

**Figura 1: Dermatite Seborreica no couro cabeludo**



Fonte: (DA SILVA, et al., 2022, p.11)

**Figura 2: Dermatite Seborreica no couro cabeludo**



Fonte: (DA SILVA, et al., 2022, p.11)



**Figura 3: Dermatite Seborreica no couro cabeludo**



Fonte: (DA SILVA, et al., 2022, p.11)

